REQUERIMENTO

Assunto: Solicitando a Deputada Estadual Clarice Ganem, que efetue gestões junto ao

Governo do Estado visando a liberação de recursos, na ordem de R\$ 100.000,00 (cem

mil reais) a APAE Garça.

Requeiro à Mesa, na forma regimental e consultado o Plenário, oficie-

se a Deputada Estadual Clarice Ganem, que efetue gestões junto ao Governo do Estado

visando a liberação de recursos, na ordem de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) a APAE

Garça.

A APAE de Garça foi fundada em 04 de Abril de 1970 no Salão

Rotary Club de Garça, à Rua Carlos Ferrari, nº 241, em uma assembleia formada por

pessoas interessadas da comunidade garcense, sob a presidência do Sr. Danilo Fagá,

presidente do Consórcio de Promoção Social da Prefeitura Municipal de Garça.

No período de 1970 a 1972, foi elaborado por uma comissão o

Estatuto da APAE de Garça (localizado na Rua Bom Pastor, nº 61) elegendo-se o

primeiro Conselho Deliberativo sob a presidência de Frei Aurélio Di Falco Este

Conselho elegeu a primeira Diretoria Executiva para o biênio de 1972 a 1974.

Nesta época a APAE oferecia atendimento a 20 indivíduos, em sua

maioria com deficiência auditiva.

Aos 22 de março de 1972, houve por parte do Sr. Frederico Platzeck a

doação do terreno para edificação da atual sede da APAE de Garça.

No dia 12 de março de 1976 a APAE de Garça foi filiada à Federação

Nacional das APAEs sob o número 201035.

Em 1979 a APAE de Garça estava localizada na Rua Cascata, nº 94.

Com o apoio da Prefeitura Municipal de Garça e de demais envolvidos em 1981, a sede da APAE de Garça tem o seu endereço alocado definitivamente na Rua Tapajós, nº 213, Vila Cascata, sendo mantenedora da Escola de Educação Especial que

leva o nome "Frederico Platzeck".

Neste período houve a construídos, de uma casa de madeira para a zeladoria e o primeiro pavilhão em alvenaria contendo três salas de aula, dois banheiros, cozinha, refeitório, lavanderia, secretaria e com um projeto para a construção de um

segundo pavilhão, para ampliar os atendimentos.

O segundo pavilhão foi construído em 1985 compondo quatro banheiros, uma sala de TV e três salas para atendimento na modalidade terapêutico, com os profissionais em Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, Assistência Social e

Terapia Ocupacional, com um número de 52 atendimentos.

A partir desta data com o aumento da demanda, deu-se início a ampliação o espaço físico e, edificado terceiro pavilhão em 1997 com cinco salas de

aula, oito banheiros, sala para biblioteca, sala para brinquedoteca e pátio.

Em 2001, com o fechamento das classes especiais que funcionavam nas escolas públicas houve aumento das demandas, sendo que a APAE passou a prestar atendimento a 109 pessoas, sendo estes desta cidade, zona rural e das cidades vizinhas

(Distrito de Jafa, Gália, Fernão, Alvinlândia e Vera Cruz).

Neste mesmo ano, com apoio do professor de canto (voluntário), deuse início ao projeto Coral Sol Maior. Em 2004 foi implantado na APAE de Garça o projeto de Comunicação Suplementar e/ou Alternativa que é forma de comunicação não verbal, com figuras e símbolos e para tal foi criado uma sala com três computadores e duas impressoras.

No ano de 2005 foi elaborado o projeto Equoterapia na APAE e em 2006 foi estabelecida a parceria da APAE Garça com as escolas públicas Edson José Puga e ETE Deputado Paulo Ornellas Carvalho de Barros, dando início aos atendimentos na modalidade de Equoterapia, com o Centro de Equoterapia Elo-Vida

localizado na ETE Deputado Paulo Ornellas Carvalho de Barros.

Em 2006 novos projetos foram elaborados pela Equipe Técnica assim como o Projeto VI – laboratório de informática (concluído). Para que esse e outros planos viessem a ser implantados foi necessária à ampliação da estrutura física da Instituição.

No ano de 2013 a 2016 houve várias reformas e ampliações do espaço, adequação do refeitório com a troca do piso e colocação de forro, calçamento em torno da instituição, reestruturação do setor ambulatorial entre outros. Em 2017 em parceria com a Prefeitura Municipal de Garça, ocorreram as reformas dos sanitários e a aquisição de uma sala de reuniões.

Em 2018/2019, a Instituição perpetrou convênios com as prefeituras Municipais da cidade de Garça e região, em referência a Lei Federal 13.019/2014, o que permitiu melhoria nos atendimento e adequação no prédio da instituição, ofertando qualidade, estrutura física e profissionais qualificado para cumprir com o propósito da APAE, por meio de emenda parlamentar a ampliação e reforma do espaço do Centro de Atendimento Especializado com a troca dos pisos, aquisição de 2 salas para atendimento profissional, pintura e adequação dos banheiros dos pacientes, troca dos pisos das salas de aula, e através de parcerias e recursos próprios a construção de 1.000 metros de muro em torno da instituição.

No ano de 2020 o Clube de Serviço Lions Clube de Garça por meio de projeto com Lions Internacional presenteou a APAE Instituição um projeto que irá alcançar e derrubar barreiras, a construção de um CENTRO DE HIDROTERAPIA, ambiente com o propósito exclusivo para o atendimento da pessoa com deficiência, prédio amplo e piscina aquecida, foi nesse mesmo ano que o clube de serviço Rotary Clube de Garça em parceria com a APAE possibilitou a aquisição de materiais de uso permanente e a aquisição de 2 salas de atendimento específico 'SALA SENSORIAL e SALA ESSENCIAL ", salas com equipamento específico e adaptados.

A Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Garça é entidade vinculada aos Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente Conselho Municipal de Assistência Social e Certificada pelo Governo Federal tendo a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS). Ofertando a

assistência a crianças, adolescentes, adultos, idosos e sua família, realiza o trabalho da pessoa com deficiência intelectual, deficiência múltipla ( deficiência intelectual associada a outra deficiência) e/ou transtorno global do desenvolvimento associado á deficiência intelectual, que necessitam de apoio pervasivo), cujo respaldo da rede pública é insuficiente para o amplo trabalho no contexto biopsicossocial dos atendidos.

Atende aproximadamente 215 crianças, adolescente, adultos e idosos, procedentes do município e região (Distrito de Jafa e zona Rural, Vera Cruz, Gália, Fernão) oriundos de família carentes, proporcionando acesso dos usuários à Educação, Saúde e Assistência Social.

Missão: Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviço, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

Visão: Ser uma instituição em excelência nos atendimentos de assistência social, saúde e educação para pessoas com deficiência, com gestão inovadora e sustentável.

Objetivos Sociais: A APAE de Garça, é uma entidade sem fins lucrativos, filantrópica, que desenvolve suas atividades há 50 anos, sendo que dentre seus objetivos sociais e estatutários, destacamos:

 I – promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II – prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III – prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência,
preferencialmente intelectual e múltipla;



IV – oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

Sala das Sessões, assinado e datado eletronicamente.

**FÁBIO SANTOS** Vereador – PODE



Documento assinado eletronicamente pelo(s) autor(es), nos termos da Medida Provisória nº 2.200-1, de 27 de julho de 2001, em conformidade com as regras da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).